



DO CLIQUE À ENTREGA

COMO O CONSUMIDOR 'NEXT NOW' ESTÁ ENCURTANDO O TEMPO DO VAREJO

▶▶▶ [Leia na página 8](#)

Mapa do empreendedorismo digital

Interior do Brasil ganha protagonismo nas vendas online

Expansão logística e avanço do e-commerce permitem que vendedores fora das capitais disputem espaço em escala nacional

O avanço do comércio eletrônico no Brasil tem produzido um efeito estrutural que vai além do aumento das vendas online. Nos últimos anos, a expansão das operações fora das capitais consolidou o interior do país como um polo relevante dentro dos marketplaces, redesenhando o mapa do empreendedorismo digital. Nesse processo, o Mercado Livre tem desempenhado papel central ao ampliar sua estrutura logística e tecnológica em diferentes regiões.

A presença crescente de vendedores em cidades médias está ligada à redução de barreiras que historicamente concentravam oportunidades econômicas nos grandes centros urbanos. Com a integração do interior às rotas nacionais de distribuição, empreendedores passaram a acessar o mesmo mercado consumidor atendido por operações sediadas nas capitais, diminuindo a distância entre produção, estoque e cliente final.

Esse processo tem impacto direto na economia regional. A interiorização do e-commerce favorece a formalização de pequenos negócios, amplia a geração de renda local e cria novas cadeias de serviços, como transporte, armazenagem e suporte operacional. Estados como São Paulo, Minas Gerais, Santa Catarina, Paraná, Bahia, Distrito Federal e Rio de Janeiro reúnem condições estruturais que facilitam esse avanço, como a malha rodoviária integrada, a concentração de centros de distribuição e a oferta de serviços logísticos mais maduros.



Hugo Vasconcelos

“A logística deixou de ser um limitador geográfico. Hoje, quem está no interior consegue estruturar uma operação profissional, com previsibilidade de entrega e alcance nacional.”

A logística aparece como fator-chave dessa transformação. Os investimentos do Mercado Livre em centros de distribuição, operações de cross-docking e modelos de entrega mais rápidos permitiram que empreendedores de cidades do interior reduzissem prazos e custos, tornando seus negócios mais competitivos no ambiente digital. A aproximação física entre estoque

de consumidor final passou a ser um diferencial estratégico, independentemente da localização do vendedor.

Para Hugo Vasconcelos, especialista em vendas de produtos físicos por marketplaces e sócio-fundador da VDV Group, essa mudança alterou de forma concreta o perfil do empreendedor digital brasileiro. “A logística deixou de ser um limitador geográfico. Hoje, quem está no interior consegue estruturar uma operação profissional, com previsibilidade de entrega e alcance nacional”, afirma.

Além da infraestrutura física, o avanço do acesso à internet e a popularização de ferramentas digitais contribuíram para ampliar a base de vendedores. Plataformas de pagamento, sistemas de gestão e soluções de atendimento reduziram a dependência do ponto físico e do capital elevado, facilitando a entrada de novos empreendedores em regiões antes pouco conectadas ao comércio eletrônico.

Na avaliação de Vasconcelos, esse cenário exige uma mudança de mentalidade por parte de quem entra no marketplace. “Não é mais a cidade onde o vendedor está que define o potencial do negócio, mas a forma como ele organiza logística, precificação e exposição do produto dentro da plataforma”, diz. Segundo ele, a descentralização também aumentou a diversidade regional das operações, com vendedores de diferentes estados disputando espaço em igualdade de condições.

Ao integrar regiões antes periféricas ao fluxo nacional de consumo, o e-commerce consolida um processo de descentralização que vai além do digital. O interior, antes tratado como mercado secundário, passa a ocupar papel de destaque em uma nova etapa do comércio eletrônico brasileiro, com impacto direto sobre renda, formalização e desenvolvimento regional.

Acúmulo digital pode ser tão "tóxico" para a saúde mental quanto a desorganização física

Excesso de arquivos, fotos duplicadas, o acúmulo de aplicativos, redes sociais e notificações constantes deixaram de ser apenas um problema de armazenamento para se tornar uma questão de saúde mental. ▶▶▶

Malha fina: veja os erros mais comuns no Imposto de Renda e como evitá-los

Rendimentos omitidos, despesas médicas sem comprovação e falta de organização financeira estão entre os principais motivos que levam mais de 1 milhão de brasileiros à malha fina todos os anos. ▶▶▶

Dólar mais fraco em 2026: o que muda para o Brasil e para o investidor?

Saldo de recursos de estrangeiros na B3 somou R\$ 26,3 bilhões em janeiro, acima de todo 2025. Efeito no consumo tende a vir com atraso e depende de repasse. ▶▶▶

Doze erros fiscais que mais prejudicam empresas e como evitá-los

O sistema tributário brasileiro é reconhecido como um dos mais complexos do mundo. De acordo com dados do Banco Mundial, empresas no Brasil gastam, em média, mais de 1500 horas por ano apenas para cumprir obrigações fiscais, número muito superior à média global. Essa complexidade aumenta significativamente o risco de falhas no cumprimento das exigências legais, especialmente para micro e pequenas empresas. ▶▶▶

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular



Negócios em Pauta

peshkov_CANVA



Webinar gratuito sobre IA na gestão da infraestrutura de serviços essenciais

A MagikDev, empresa fundada por brasileiros no Canadá e especializada em soluções geoespaciais para concessionárias de serviços essenciais, promoverá no dia 27 de fevereiro um webinar gratuito sobre o uso de inteligência artificial em sistemas de gestão de redes de energia, água, gás e telecomunicações. Com duração de 45 minutos e sessão de perguntas e respostas ao vivo, o evento abordará como a IA pode transformar a gestão de ativos e as decisões operacionais por meio da plataforma Nexus AI. Sediada em Lethbridge, na província canadense de Alberta, a MagikDev atua no Canadá, nos Estados Unidos e no Brasil com desenvolvimento e consultoria para a plataforma Geo Network Management Smallworld, sistema utilizado por concessionárias para mapear e gerenciar a infraestrutura física de redes, como linhas, postes, válvulas, equipamentos e sistemas de transmissão, e considerado crítico por orientar decisões que impactam diretamente a continuidade do fornecimento e a segurança das operações. ▶▶▶

[Leia a coluna completa na página 3](#)

News@TI

Uschi68_de_Pixabay_CANVA



Debate estratégico sobre regulação da IA para 2026

@Brasília sediará nesta quarta-feira, dia 25 de fevereiro, um encontro estratégico sobre os rumos da regulação da Inteligência Artificial no Brasil. A Deputada Federal Adriana Ventura (NOVO-SP), em conjunto com a Associação Brasileira das Empresas de Software (ABES), realiza o café da manhã institucional “Inteligência Artificial: Desafios Regulatórios para 2026”, das 8h30 às 10h, na Câmara dos Deputados, no Restaurante do SENAC, 10º andar. A participação é aberta mediante inscrição prévia no link oficial, com vagas limitadas. O encontro acontece em um momento decisivo para o país. Diante da reorganização da geopolítica tecnológica global e da aceleração da economia baseada em dados, o Brasil se encontra diante de uma janela de oportunidade estratégica. O desafio é construir um marco regulatório que proteja o cidadão, assegure previsibilidade jurídica e, ao mesmo tempo, não imponha barreiras ao desenvolvimento tecnológico e à competitividade nacional (<https://abes.org.br/evento-regulacao-ia-redata/>). ▶▶▶

[Leia a coluna completa na página 2](#)

A Outra Sala

Os nossos ídolos ainda são os mesmos

Por Ana Luisa Winckler



▶▶▶ [Leia na página 4](#)